

Ana Victória D. da Costa¹, Beatriz de O. Matos², Isabela P. Bomfim³, Silvio S. Sandes⁴

1. Estudante do 2º ano do Ensino Médio Integrado, IFS - Campus Lagarto
2. Estudante do 2º ano do Ensino Médio Integrado, IFS - Campus Lagarto, *bibiaoliveiram@gmail.com
3. Estudante do 2º ano do Ensino Médio Integrado, IFS - Campus Lagarto
4. Profº. MSc./ Orientador – Instituto Federal de Sergipe – Campus Lagarto

Palavras Chave: *interação, teatro-educação, atividade lúdica.*

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem exige que a escola permaneça em constante renovação. Segundo o filósofo, pedagogo e educador Paulo Freire, não existe ensino sem aprendizagem. Educar alguém é um processo dialógico, um intercâmbio constante. Nessa relação, educador e educando trocam de papéis o tempo inteiro: o educando aprende ao passo que ensina seu educador e o educador ensina e aprende com seu estudante.

O aluno contemporâneo encontra-se em um paradoxo: ao passo que detém demasiada facilidade em encontrar informações, vem perdendo, contudo, a capacidade de assimilá-las e retê-las, devido à falta de foco. Ora, o foco e a eficiência do aprendizado são correlatos. Além disto, no ensino da Biologia há um extenso vocabulário técnico, que, por conseguinte, afeta a compreensão do mesmo.

Neste contexto, o aluno que até então era o agente passivo no processo de aprendizagem passa a fazer parte de maneira ativa afim de que ocorra a aprendizagem de forma significativa. Entretanto, compreende-se que são inúmeras as possibilidades de compartilhamento de saberes. A escolha adequada da modalidade didática é uma etapa importante e está ligada a diversos pontos de vista. Sendo assim, visou-se um método pedagógico de compartilhar que une arte e aspectos lúdicos: o teatro. O conteúdo presente nas falas e no tema escolhido para a peça, neste caso, esteve ligado à biologia.

Resultados e Discussão

A partir dos estudos feitos em sala de aula na disciplina de Biologia, construiu-se uma proposta fundamentada em um ensino/aprendizado dinâmico. Os alunos, participantes do projeto, criaram um acervo de conhecimento adquirido através de pesquisas feitas por meio de livros, internet e informações dadas em sala de aula que contribuíram para uma melhor consolidação dos resultados.

De acordo com as análises obtidas, percebeu-se que os alunos que interagiram e participaram de forma ativa no projeto, nas realizações de estudo, nas produções de texto, ensaios, apresentações e reuniões, adquiriram de uma maneira mais prazerosa o conteúdo proposto, além da intensidade com que se doaram para que tal realização fosse possível. O conhecimento foi espontâneo, não se resumiu às informações obtidas em sala, mas proporcionou uma procura e um maior aprofundamento nas diversas áreas em estudo e, contribuindo para uma maior abrangência informacional. Aluno e professor trabalharam juntos para aprimorar suas ideias, tornando o conhecimento recíproco.

A expansão de novos horizontes para a aprendizagem permite o indivíduo a ter melhores relações na sociedade,

seja no trabalho, na família, nas amizades. Foi possível perceber o favorecimento de uma percepção diferenciada, aguçada e crítica ao aprendiz devido à ampliação do campo das ideias e resultando na maneira como o aluno se comporta dentro e fora dos âmbitos escolares, sendo antes de tudo, um indivíduo que preza e deve prezar o ingresso cultural/social e a sua preparação ao mercado de trabalho, à formação de valores e desenvoltura para lidar com situações cotidianas que necessitam de segurança, raciocínio lógico e emotivo, além de uma aguçada criatividade.

Conclusões

Os avanços invadem o sistema e não se restringem somente ao processo educacional realizado nas escolas. O conjunto de práticas que viabilizam a dinamização do conhecimento permite ao indivíduo uma melhor capacitação no que se diz a respeito da sociedade e suas atuações sociais.

O teatro na biologia apresenta uma perspectiva diferenciada de trabalhar os assuntos ligados à disciplina sem esquecer de capacitar o aluno/profissional para a vida e suas relações futuras, de modo que viabilizem seus aprendizados e não os deixem restritos às salas de aula, mas permitam sua interação e disseminação à outras áreas da sociedade.

Agradecimentos

Ao CNPq, pelo apoio para o desenvolvimento da pesquisa;

Ao IFS – CAMPUS LAGARTO.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MIRANDA, Juliana Lourenço et al. *Teatro e a Escola: funções, importâncias e práticas*. Disponível em: <http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/paine/arquivos/upload/temp/a1129237b55edac1c4426c248a834be2.pdf>. Acesso em: 14 de mar. 2016.